



# SENADO FEDERAL

## MENSAGEM Nº 89, DE 2011 (nº 179/2011, na origem)

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, da Senhora MARIA DULCE SILVA BARROS, Ministra de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil junto à República da Costa Rica.

Os méritos da Senhora Maria Dulce Silva Barros que me induziram a escolhê-la para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 2 de junho de 2011.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Renato Azevedo", is placed over the date and the beginning of the signature block.

EM No 00270 -MRE

00001.005194/2011-91

Brasília, 27 de maio de 2011

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência a anexa minuta de Mensagem ao Senado Federal destinada à indicação de **MARIA DULCE SILVA BARROS**, Ministra de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil junto à República da Costa Rica.

2. Encaminho, igualmente anexos, informação sobre o país e *curriculum vitae* de **MARIA DULCE SILVA BARROS** que, juntamente com a Mensagem ora submetida à apreciação de Vossa Excelência, serão apresentados ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

*Assinado eletronicamente por: Antonio de Aguiar Patriota*

EM N<sup>o</sup>  
00270/DP/DSE/SGEX/AFEPA/G-MRE/APES

Brasília, 27 de maio de 2011

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39 da Lei n° 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência a anexa minuta de Mensagem ao Senado Federal destinada à indicação de MARIA DULCE SILVA BARROS, Ministra de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil junto à República da Costa Rica.

2. Encaminho, igualmente anexos, informação sobre o país e *curriculum vitae* de MARIA DULCE SILVA BARROS que, juntamente com a Mensagem ora submetida à apreciação de Vossa Excelência, serão apresentados ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,



ANTONIO DE AGUIAR PATRIOTA  
Ministro das Relações Exteriores

## INFORMAÇÃO

### CURRICULUM VITAE

#### MINISTRA DE PRIMEIRA CLASSE MARIA DULCE SILVA BARROS

CPF.: 238810897-72

ID.: 4182 MRE

1950 Filha de Fenelon Nonato da Silva e Dulce Soares da Silva, nasce em 25 de janeiro, em Teresina/PI

#### Dados Acadêmicos:

1973 Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro

1993 CAE - IRBr, A questão dos entorpecentes nas relações internacionais

#### Cargos:

1972 CPCD - IRBr

1974 Terceira-Secretária

1976 Segunda-Secretária

1982 Primeira-Secretária

1989 Conselheira, por merecimento

1997 Ministra de Segunda Classe, por merecimento

2007 Ministra de Primeira Classe, por merecimento

#### Funções:

1974 Divisão do Patrimônio, assistente

1975-81 Divisão de Organismos Internacionais Especializados, assistente e Chefe, substituto

1981-85 Divisão de Operações de Promoção Comercial, assistente

1985-88 Missão do Brasil junto à OEA, Washington, Primeira Secretária

1988-90 Divisão da Organização dos Estados Americanos, Subchefe

1989 XXXIII Sessão Ordinária da Comissão das Nações Unidas sobre Entorpecentes, Viena, Chefe da delegação

1990-93 Divisão da Organização dos Estados Americanos, Chefe

1993 Divisão da África II, Chefe

1993-96 Embaixada em La Paz, Conselheira

1996-99 Instituto Rio Branco, Vice-Diretora

1999-03 Embaixada na Haia, Ministra-Conselheira

2003-07 Embaixada em Buenos Aires, Ministra-Conselheira

2007 Embaixada em Praia, Embaixadora

#### Condecorações:

1980 Medalha do Mérito Tamandaré, Brasil

1996 Medalha do Mérito Santos Dumont, Brasil

2006 Ordem do Mérito Militar, Brasil, Comendador

2008 Ordem de Rio Branco, Brasil, Grã-Cruz



JOSÉ BORGES DOS SANTOS JUNIOR  
Diretor do Departamento do Serviço Exterior

**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES**  
Departamento da América Central e Caribe  
Divisão do México e América Central

**INFORMAÇÃO AO SENADO FEDERAL**

**REPÚBLICA DA COSTA RICA**



**Maio de 2011**

## **ÍNDICE**

<b>ÍNDICE .....</b>	<b>2</b>
<b>DADOS BÁSICOS .....</b>	<b>3</b>
<b>RELAÇÕES BILATERAIS .....</b>	<b>5</b>
<b>COMÉRCIO BILATERAL .....</b>	<b>7</b>
<b>OPERAÇÕES COMERCIAIS/INVESTIMENTOS .....</b>	<b>8</b>
<b>POLÍTICA INTERNA .....</b>	<b>8</b>
<b>POLÍTICA EXTERNA .....</b>	<b>9</b>
<b>ECONOMIA .....</b>	<b>15</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>17</b>
<b>CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BRASIL-COSTA RICA.....</b>	<b>17</b>
<b>CRONOLOGIA HISTÓRICA DA COSTA RICA.....</b>	<b>18</b>
<b>ACORDOS BILATERAIS EM VIGOR E EM PROCESSO DE RATIFICAÇÃO .....</b>	<b>19</b>
<b>DADOS BÁSICOS E PRINCIPAIS INDICADORES .....</b>	<b>22</b>

## DADOS BÁSICOS

<b>NOME OFICIAL</b>	República da Costa Rica
<b>CAPITAL</b>	São José ( <i>San José</i> )
<b>ÁREA</b>	51.100 km <sup>2</sup> ( <i>corresponde à área do Estado do Rio Grande do Norte</i> )
<b>POPULAÇÃO (2010)</b>	4,52 milhões de habitantes ( <i>Goiás possui cerca de 6 milhões de habitantes; Estado de São Paulo, 41 mi</i> )
<b>IDIOMA</b>	Espanhol
<b>PRINCIPAL RELIGIÃO</b>	Católica Romana
<b>SISTEMA POLÍTICO</b>	República Presidencialista
<b>CHEFE DE ESTADO E DE GOVERNO</b>	Laura Chinchilla Miranda (desde 8 de maio de 2010)
<b>CHANCELER</b>	René Castro Salazar (desde 8 de maio de 2010)
<b>PIB (nominal, est. 2010)</b>	US\$ 35 bilhões
<b>PIB PER CAPITA (nominal, est. 2010)</b>	US\$ 7.743
<b>PIB (PPP, est. 2010)</b>	US\$ 51,3 bilhões (corresponde a 2,3% do PIB (PPP) brasileiro, estimado em US\$2,194 trilhões, em 2010; pelo FMI, Uruguai e Bolívia possuem PIB PPP de US\$48 bi)
<b>PIB PER CAPITA (PPP, est. 2010)</b>	US\$ 11.400 ( <i>PIB per capita PPP do Brasil, em 2010: US\$ 10.900</i> )
<b>CRESCIMENTO DO PIB (est. 2010)</b>	3,5% ( <i>Brasil: 7,5%</i> )
<b>TAXA DE DESEMPREGO (est. 2010)</b>	7,3% ( <i>Brasil: 7%</i> )
<b>IDH</b>	0,725 ( <i>62º no ranking; Brasil é o 73º com 0,699</i> )
<b>EXPECTATIVA MÉDIA DE VIDA (2011)</b>	77,72 anos ( <i>Brasil: 72,53 anos</i> )
<b>ÍNDICE DE ALFABETIZAÇÃO (2000)</b>	94,9% da população ( <i>Brasil: 88,6%</i> )
<b>COMUNIDADE BRASILEIRA (EST.)</b>	1.250 brasileiros
<b>UNIDADE MONETÁRIA</b>	Colón Costarriquenho
<b>EMBAIXADOR EM SÃO JOSÉ</b>	Embaixador Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares
<b>EMBAIXADOR EM BRASÍLIA</b>	Embaixador Victor Manuel Monge Chacón

## INTERCÂMBIO COMERCIAL BILATERAL (US\$ milhões FOB):

<b>BRASIL ⇒ COSTA RICA</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>Mar/ 2011</b>
<b>Intercâmbio</b>	<b>260,81</b>	<b>435,36</b>	<b>507,77</b>	<b>548,29</b>	<b>636,52</b>	<b>814,35</b>	<b>571,11</b>	<b>678,06</b>	<b>187,83</b>
<b>Exportações</b>	<b>211,72</b>	<b>357,96</b>	<b>415,42</b>	<b>430,61</b>	<b>481,69</b>	<b>603,07</b>	<b>265,27</b>	<b>289,57</b>	<b>67,32</b>
<b>Importações</b>	<b>49,09</b>	<b>77,40</b>	<b>92,35</b>	<b>117,68</b>	<b>154,83</b>	<b>211,28</b>	<b>305,84</b>	<b>388,48</b>	<b>120,51</b>
<b>Saldo</b>	<b>162,61</b>	<b>280,56</b>	<b>323,07</b>	<b>312,93</b>	<b>326,86</b>	<b>391,79</b>	<b>-40,57</b>	<b>-98,90</b>	<b>-53,18</b>

<b>INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL-COSTA RICA<sup>(1)</sup></b>		<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
		(US\$ mil, fob)				
<b>Exportações</b>		<b>430.615</b>	<b>481.694</b>	<b>603.075</b>	<b>265.271</b>	<b>289.346</b>
Variação em relação ao ano anterior		3,7%	11,9%	25,2%	-56,0%	9,1%
Part. (%) no total das exportações brasileiras para o SICA		29,1%	32,4%	35,7%	26,6%	23,3%
Part. (%) no total das exportações brasileiras		0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	0,1%
<b>Importações</b>		<b>117.687</b>	<b>154.830</b>	<b>211.280</b>	<b>305.845</b>	<b>388.480</b>
Variação em relação ao ano anterior		27,4%	31,5%	36,5%	44,8%	27,0%
Part. (%) no total das importações brasileiras do SICA		83,0%	80,1%	77,9%	89,7%	90,1%
Part. (%) no total das importações brasileiras		0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,0%
<b>Intercâmbio Comercial</b>		<b>548.302</b>	<b>636.524</b>	<b>814.355</b>	<b>571.116</b>	<b>677.826</b>
Variação em relação ao ano anterior		8,0%	16,1%	27,9%	-29,9%	18,7%
Part. (%) no total do intercâmbio Brasil-SICA		33,8%	37,9%	41,5%	42,6%	40,5%
Part. (%) no total do intercâmbio brasileiro		0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
<b>Balança Comercial</b>		<b>312.928</b>	<b>326.864</b>	<b>391.795</b>	<b>-40.574</b>	<b>-99.134</b>

Elaborado pelo MRE/DPR/DC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.

(1) As discrepâncias observadas nos dados estatísticos das exportações e das importações costumam querer-se e vice-versa podem ser explicadas pelo uso de fontes distintas e também por diferentes metodologias de apuração.

<b>INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - COSTA RICA</b>		<b>2010</b>	<b>2011</b>
		(US\$ mil, fob)	(Jan)
<b>Exportações</b>		<b>18.259</b>	<b>16.897</b>
Variação em relação ao mesmo período do ano anterior		52,2%	-7,5%
Part. (%) no total das exportações brasileiras para o SICA		23,8%	24,3%
Part. (%) no total das exportações brasileiras		0,2%	0,1%
<b>Importações</b>		<b>18.960</b>	<b>35.696</b>
Variação em relação ao mesmo período do ano anterior		2,5%	88,3%
Part. (%) no total das importações brasileiras do SICA		86,5%	89,7%
Part. (%) no total das importações brasileiras		0,2%	0,2%
<b>Intercâmbio Comercial</b>		<b>37.219</b>	<b>52.593</b>
Variação em relação ao mesmo período do ano anterior		22,1%	41,3%
Part. (%) no total do intercâmbio Brasil - SICA		37,7%	48,1%
Part. (%) no total do intercâmbio brasileiro		0,2%	0,2%
<b>Balança Comercial</b>		<b>-701</b>	<b>-18.799</b>

Elaborado pelo MRE/DPR/DC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.

## **RELAÇÕES BILATERAIS**

### **Histórico e visitas bilaterais**

Brasil e Costa Rica mantêm relações diplomáticas desde 22 de novembro de 1906, quando foi criada a Legação do Brasil em Cuba e a ela foi atribuída a cumulatividade da representação com a Costa Rica.

A primeira visita de um Chefe de Estado costarriquenho ao Brasil foi realizada pelo Presidente José Figueres Olsen (1994-1998). A visita do Presidente Fernando Henrique Cardoso, em abril de 2000, foi a primeira de caráter bilateral por parte de um Presidente brasileiro àquele país, após quase um século de relações diplomáticas.

O Presidente Oscar Arias realizou visita oficial ao Brasil em agosto de 2008, quando manteve encontro com o Presidente Lula em Brasília, reuniu-se com empresários em São Paulo e visitou usina de etanol no interior daquele estado. A visita foi reciprocada pelo PR Lula em junho de 2009, quando visitou São José.

Em maio de 2010, o Presidente Lula fez-se representar pelo então Ministro das Comunicações, José Artur Filardi Leite, na posse da Presidenta Laura Chinchilla, e a Costa Rica foi representada, na posse da Presidenta Dilma Rousseff, por seu Embaixador em Brasília.

Em 10 de fevereiro de 2011, o Chanceler René Castro manteve encontro bilateral com o Chanceler Patriota à margem de reunião realizada nas Nações Unidas sobre o tema “Manutenção da Paz e da Segurança Internacional: a interdependência entre Segurança e Desenvolvimento”.

O Chanceler René Castro realizou Visita Oficial ao Brasil entre 30 de março e 5 de abril, tendo entrevistado-se com o ME Patriota no dia 4/4, ocasião em que repassaram os principais temas bilaterais. Ainda em Brasília, foi recebido pelos Presidentes do Senado e da Câmara. O Chanceler Castro, acompanhado da Ministra da Planificação, Laura Alfaro, visitou, além da Capital Federal, São José dos Campos, São Paulo e Rio de Janeiro. A delegação manteve encontros voltados, sobretudo, aos temas de energia, alta tecnologia e meio ambiente.

### **Assuntos Consulares**

Não existe Consulado do Brasil na Costa Rica. Os assuntos consulares são tratados pelo setor consular da Embaixada em São José. Atualmente, estima-se em 1.250 o número de brasileiros vivendo no país. O Itamaraty não possui conhecimento de associações e organizações independentes de brasileiros no país.

## **Relacionamento político - situação atual**

O bom relacionamento bilateral, favorecido pelas recentes visitas Presidenciais, encontra-se atualmente favorecido pela diretriz, definida pela Presidenta Laura Chinchilla, já no início de seu mandato, de adensar os contatos do país centro-americano com a América do Sul, em geral, e com o Brasil, em particular.

Apesar de Brasil e Costa Rica tradicionalmente manterem laços amistosos e construtivos, pautados pela defesa comum da democracia, dos direitos humanos, da preservação ambiental e da solução pacífica das controvérsias internacionais, ainda há espaço para adensamento, principalmente se comparadas com as relações que o Brasil mantém com outros países do Istmo.

Há interesse dos dois países em aprofundar as relações bilaterais, como demonstrou a disposição da Costa Rica de adotar o sistema nipo-brasileiro de TV Digital (ISDB-T), que já vem influenciando outros países da região. As áreas de meio ambiente e de energias renováveis apresentam importantes oportunidades para avanço conjunto.

## **Acordos firmados na Visita Oficial do Chanceler René Castro ao Brasil**

### *Acordo de Cooperação em Matéria Civil*

A cooperação jurídica entre Brasil e Costa Rica em matéria civil apresenta-se, atualmente, como relativamente limitada, contemplando, essencialmente, a comunicação de atos processuais ao amparo de Convenção Interamericana sobre Cartas Rogatórias e a homologação de sentenças, com base nos dispositivos legais internos. O Acordo negociado em dezembro passado e assinado em abril do corrente permitirá a ampliação do escopo dessa cooperação, permitindo o emprego de medidas cautelares e de formas diversas de assistência, seja mediante o reconhecimento de decisão adotada por autoridade competente na outra Parte, seja na produção de decisão na Parte requerida, a pedido da outra. Há, também, dispositivos referentes ao acesso à Justiça e à questão específica do cumprimento de obrigações relativas a prestações alimentares.

### *Acordo de Serviços Aéreos*

O novo Acordo bilateral sobre Serviços Aéreos permitirá que as empresas aéreas designadas por ambos os países operem sem quaisquer restrições quanto ao volume e à quantidade de vôos entre os territórios de Brasil e Costa Rica. O Acordo assegura, ainda, a concessão recíproca de direitos de tráfego acessório, que permitirá às companhias aéreas brasileiras captar e transportar passageiros e cargas, através do

território costarriquenho, com destino a terceiros países, com isso incrementando a conectividade entre o Brasil e região centro-americana e caribenha.

Tanto o Acordo de Cooperação em Matéria Civil quanto o Acordo de Serviços Aéreos encontram-se em processo de ratificação, devendo ser encaminhados ao Congresso Nacional após o término dos trâmites internos no Itamaraty.

## **COMÉRCIO BILATERAL**

Em termos percentuais, o comércio bilateral tem experimentado bom crescimento em anos recentes. Em 2010, o intercâmbio bilateral totalizou US\$ 678,06 milhões (crescimento de 18%), com as exportações brasileiras chegando a US\$ 289,57 milhões (crescimento de 9%) e as importações alcançando US\$ 388,48 milhões (crescimento de 27%). Nota-se, assim, recuperação com relação a 2009 (US\$ 571,11 milhões) – ano em que as exportações brasileiras à Costa Rica sofreram expressiva redução em relação ao ano anterior, em razão dos efeitos da crise econômica internacional sobre aquele país, que limitaram suas compras externas.

A Costa Rica é um dos poucos países da América Latina que mantêm superávit comercial com o Brasil (iniciado em 2009 e mantido até o presente momento). Componentes eletrônicos representam o principal item da pauta de importações brasileiras. A corrente de comércio existente coloca a Costa Rica na posição de maior parceiro comercial do Brasil na América Central, com quase o dobro do comércio bilateral mantido com o segundo colocado, o Panamá.

Segundo a "Promotora de Comercio Exterior" (PROCOMER) do Ministério de Comércio Exterior da Costa Rica, o Brasil é o somente o quarto mercado de destino, na América do Sul (depois de Colômbia, Chile e Venezuela), das exportações costarriquenhais, e o 33º na tabela mundial. Por sua vez, o Brasil é o sexto maior fornecedor da Costa Rica, após Estados Unidos, China, México, Japão e Venezuela.

### **Exportações**

A pauta exportadora brasileira à Costa Rica é bastante diversificada, sendo que 50 produtos alcançam valores anuais superiores a US\$ 1 milhão. Dentre estes, destacam-se o etanol; equipamentos para produção de energia eólica; ligas de alumínio; condutores elétricos, tecidos sintéticos e telefones celulares. Em 2010, o total exportado para aquele país foi de US\$ 289,57 milhões, valor ligeiramente maior que os US\$ 265,27 milhões de 2009, porém ainda longe dos US\$ 603,07 milhões de 2008, ano em que o intercâmbio bilateral atingiu seu ápice.

## **Importações**

As importações brasileiras de produtos da Costa Rica têm registrado importante crescimento em anos recentes, totalizando US\$ 388,48 milhões em 2010 (em 2009, foram US\$ 305,84). Os principais produtos importados pelo Brasil da Costa Rica continuam a ser microprocessadores, circuitos integrados e placas de microprocessamento.

## **Empréstimos e Financiamentos Oficiais**

Segundo o Ministério da Fazenda, não há registro de empréstimos ou financiamentos oficiais concedidos a tomador soberano da Costa Rica.

## **OPERACOES COMERCIAIS/INVESTIMENTOS**

### **Andrade Gutierrez**

A Construtora Andrade Gutiérrez executou com êxito a primeira fase das obras de reforma do aeroporto internacional Juan Santamaría, de São José, e participa, em parceria com a “Houston Airport System” (“HASDC”), de sua operação. As instalações reformadas foram inauguradas, no final de 2010, pela Presidenta Laura Chinchilla. Espera-se que, finalizada essa fase, os operadores invistam mais US\$ 150 milhões na ampliação geral do aeroporto.

### **OAS**

A Construtora OAS mantém escritório em São José, com o objetivo de prospectar e conduzir projetos no país e na região.

### **Eletrobrás**

A atuação da estatal na Costa Rica está centrada em estudos relativos à futura hidrelétrica de *Reventazón*, no rio homônimo, que será a maior do país e a segunda da América Central, com 300 MW de capacidade instalada. O Instituto Costarriquenho de Eletricidade (ICE), encontra-se em processo de abertura parcial do mercado de serviços de produção energética, o que poderá permitir maior participação em investimentos em geração de eletricidade no país.

## **POLÍTICA INTERNA**

A Costa Rica orgulha-se por apresentar a tradição democrática e a estabilidade institucional como características principais de seu panorama político, mantido sem sobressaltos desde o fim da guerra civil de 1948. A Constituição do país foi adotada em 1949 e ainda hoje permanece em vigor. Também em 1949 foram abolidas as Forças Armadas, tendo os recursos financeiros correspondentes sido redirecionados para a esfera social, em especial educação e saúde.

Com o fim da guerra civil, inaugurou-se etapa da vida política do país caracterizada pelo bipartidarismo, com a criação do PLN (Partido de Libertação Nacional), com traços sociais-democratas, e do PUSC (Partido da Unidade Social Cristã), alinhado às concepções católicas das relações entre poder político, economia e sociedade. Os dois partidos alternaram-se no poder por décadas, mas a partir de 2000, com a formação do PAC (Partido de Ação Cidadã), dissidência do PLN e defensor de linha social-democrata atualizada, e com o deslocamento do PLN, partido de Oscar Arias e de Laura Chinchilla, para o centro, o bipartidarismo vem-se enfraquecendo.

### **O segundo mandato de Oscar Arias**

Com a aprovação de interpretação de cláusula constitucional que possibilitou a Oscar Arias concorrer pela segunda vez à Presidência nas eleições de 2006, o Presidente exerceu seu segundo mandato até 2010. Seguindo tendência liberalizante, mas procurando manter as características gerais de bem-estar social prevalecente até os anos 80, Arias procurou enfatizar os temas da dívida externa, da sanidade das contas públicas e da abertura comercial. Arias foi responsável pela abertura dos setores de seguros e de telecomunicações, após meio século de monopólio estatal.

Apesar da polarização gerada pela assinatura do Tratado de Livre Comércio entre os países centro-americanos, a República Dominicana e os EUA (CAFTA-DR) – a ratificação teve de ser submetida a referendo em que o “sim” venceu por estreita margem –, Arias terminou seu mandato com elevados índices de popularidade, decorrentes dos êxitos alcançados na área econômica (apesar dos efeitos adversos da crise econômica mundial ao final do quadriênio) e da implementação de projetos sociais, como o “Avancemos” (similar ao Bolsa Família).

### **As eleições de 2010 e a vitória de Laura Chinchilla**

Após haver ocupado uma das duas Vice-Presidências do país, além da pasta da segurança, a candidata apoiada por Oscar Arias, Laura Chinchilla, saiu-se vitoriosa nas eleições presidenciais realizadas em 7 de fevereiro de 2010. Derrotou, no primeiro turno, o candidato de centro-esquerda Ottón Sólis, do PAC. Sua vitória sinalizou a

aprovação da maioria à visão de Estado e sociedade defendida por Oscar Arias. O pleito mostrou o relativo enfraquecimento do PAC e o fortalecimento da direita, representada pelo Movimento Libertário (ML), que obteve mais de 20% dos votos.

## O Governo Laura Chinchilla

Defendendo o modelo econômico aberto reforçado por Arias, Laura Chinchilla estabeleceu como prioridades de seu governo a recuperação econômica, a retomada dos investimentos em infra-estrutura, o combate à criminalidade e ao narcotráfico, assim como a ênfase nas áreas de saúde e educação.

No mês de agosto, apresentou documento intitulado "*Agenda 2010-2014: Metas e Primeiras Ações*". O plano estabelece como objetivo levar a Costa Rica ao patamar de "desenvolvimento seguro, liderado por impulsos inovadores em ciência e tecnologia, e fortalecido pela solidariedade e pelo comprometimento com a sustentabilidade ambiental". Estabelece também a meta de transformar a Costa Rica em país neutro em CO<sub>2</sub>, produzindo a totalidade de sua eletricidade a partir de fontes renováveis, até 2021. Ademais, a agenda estabelece metas quantitativas a serem atingidas até 2014, como taxa de crescimento entre 5% e 6% ao ano, taxa de desemprego de 5% e melhora dos índices de competitividade do país. Busca-se, em suma, compatibilizar crescimento econômico e sustentabilidade ambiental, com reflexos positivos sobre o conjunto da sociedade.

O documento identifica como principais obstáculos ao projeto governamental a baixa produtividade, deterioração nas condições de convivência cidadã, as dificuldades de articulação entre Executivo e Legislativo e – talvez o maior empecilho no momento – as restrições de natureza orçamentária. Vale lembrar, ademais, que, além do aumento nos índices de violência que alarma a sociedade, a Costa Rica foi o único país da América Latina que não logrou reduzir, nos últimos anos, a taxa de pobreza (21,3% da população, em 2010).

Com o objetivo de detalhar as ações de curto e médio prazo e estabelecer mecanismos de coordenação dos projetos propostos na agenda, a Presidenta Chinchilla apresentou, em 14 de dezembro, o "*Plano Nacional de Desenvolvimento (PND) 2011- 2014*", que tem como principal agente responsável o Ministério do Planejamento. São listadas 132 ações, ao longo de quatro eixos: bem-estar social, segurança cidadã e paz social; ambiente; ordenamento territorial; e competitividade e inovação.

Para ter êxito, a Presidenta Chinchilla necessita corrigir o desequilíbrio fiscal existente, e tem tentado impulsionar, no Legislativo, reforma fiscal capaz de aumentar os recursos do Estado em 2,5% do PIB. Até o momento, não foi possível chegar a fórmula para conseguir a aprovação dessa reforma.

A Presidenta Chinchilla manteve níveis estáveis de popularidade, na casa de 56%, até a recente queda para 37%, decorrente principalmente das dificuldades econômicas que o país enfrenta, da sensação de insegurança reinante e de crises políticas recentes, no Congresso e nos Ministérios (alto número de Ministros demissionários).

## **Situação atual**

No Parlamento, apesar de sucessivas e efêmeras reconciliações internas, o Partido Liberação Nacional (bancada de 24 deputados) hoje se divide nitidamente, em porcentagens praticamente iguais, entre proclamados “aristas” e discretos “lauristas”. Essa divisão é reflexo do processo de distanciamento entre Arias e Chinchilla, ao longo do primeiro ano de mandato.

A crise no PLN pode ser evidenciada pela perda, em 2 de maio do corrente, do controle da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa pelo partido, com a eleição do opositor Juan Carlos Mendonza García, ex-líder do PAC, ao cargo de Presidente da Assembléia. A derrota surgiu logo após grave crise política instalada na Assembléia Legislativa no Primeiro de Maio, quando desentendimentos surgidos no seio do PLN – entre “aristas” e “lauristas” – e oposicionistas (representantes dos partidos PAC, PUSC, PASE, ML e Frente Ampla), impediram a renovação da Mesa, durante a Sessão Solene do Primeiro de Maio, fato inédito desde a fundação da Segunda República, há 41 anos.

Essa derrota governista poderá refletir-se no processo de negociação do projeto de reforma fiscal, que enfrenta críticas de boa parte do espectro político. Uma possível derrota do Governo poderá comprometer parte importante dos planos políticos e econômicos de Laura Chinchilla, uma vez que o Estado costarriquenho necessita aumentar sua arrecadação para fazer face ao crescente déficit orçamentário que enfrenta – o maior da América Latina (6% do PIB, podendo chegar a 6,3% este ano) – e para conseguir cumprir o cronograma do Programa Nacional de Desenvolvimento 2011-2014.

## **O Programa de transferência de renda “Avancemos”**

Com características similares às do “Bolsa Família”, o Programa “Avancemos”, criado por Oscar Arias em 2006, beneficia aproximadamente 160 mil estudantes, envolvendo recursos da ordem de US\$ 120 milhões. O objetivo do programa é cobrir 40% do universo dos estudantes que pertencem a famílias em situação de pobreza ou carência de algum tipo de necessidade básica. É desejo das autoridades continuar a expandir o Programa. No entanto, a questão orçamentária representa forte obstáculo para esse objetivo.

## A questão da segurança

Em contraste com seus vizinhos, a Costa Rica continua a ser país relativamente pouco violento, ainda que os níveis de criminalidade e violência urbana estejam em ascensão. Em termos comparativos, a taxa de assassinatos registrada em 2010, por 100 mil habitantes, foi de 10,8, contra 72,8 em Honduras, 67,2 em El Salvador, e 40,5 na Guatemala.

Apesar das reduzidas estatísticas, é forte a preocupação por parte da opinião pública, enquanto que, em paralelo, o problema do narcotráfico preocupa mais e mais as autoridades. O país constitui rota de passagem de entorpecentes – situação que enseja aumento da comercialização local de drogas. A Costa Rica defende a necessidade de contar com maior apoio dos EUA nessa luta, sob a forma de aportes adicionais de fundos para combate ao narcotráfico. Pelos cálculos do Ministério da Segurança Pública, o Estado necessitará de aproximadamente US\$ 250 milhões para implementar plano de segurança no período de 2010 a 2014.

Lançada pela Presidenta Laura Chinchilla em junho de 2010, a "*Política Integral e Sustentável de Segurança Cidadã e Promoção da Paz*" (POLSEPAZ) foi consolidada em documento divulgado em 14 de fevereiro, em cerimônia da qual participaram, além de Chinchilla, a Representante do PNUD (que participou da elaboração do Programa) na Costa Rica, a brasileira Luíza Carvalho, e o então Ministro da Segurança, José María Tijerino. Partindo da realidade demográfica do país (mais jovem, mais urbano e mais integrado ao mundo do que há algumas décadas), o Plano estabelece conjunto de políticas de Estado a serem concretizadas nos próximos dez anos e contém recomendações para os três Poderes da República.

A principal preocupação dos formuladores do Plano diz respeito ao forte avanço do crime organizado e do narcotráfico, além do aumento na desigualdade social, fenômenos que, ao se acentuarem ao longo das décadas recentes, geraram crescente insegurança na sociedade. Como contraponto, a moldura conceitual da POLSEPAZ enfatiza o desenvolvimento humano por meio da educação e da geração de empregos, vistos como capazes de assegurar aos cidadãos o exercício pleno de seus direitos, inclusive o de viver em paz ao amparo do Estado de Direito.

Além da contribuição do PNUD, a Costa Rica deseja que participem do esforço de segurança cidadã países como Colômbia, Chile, Canadá e Espanha, citados pela Presidenta da República. Essa participação se daria por meio da cooperação de peritos, inclusive policiais. Nesse particular, cabe recordar que o Brasil, por intermédio da ABC e da Força Pública de São Paulo e com o apoio do JICA, vem desenvolvendo ações de cooperação com a Costa Rica no campo da polícia comunitária.

## **POLÍTICA EXTERNA**

A Política Externa da Costa Rica caracteriza-se por tradicional postura de neutralidade, não-intervenção e adesão ao princípio da solução pacífica dos conflitos internacionais.

Entre os centro-americanos, a Costa Rica figura como o país que apresenta as mais fortes ponderações quanto ao aprofundamento da integração regional em sua dimensão política. As prioridades do Governo são as iniciativas de integração comercial e econômica, a exemplo do CAFTA-DR com os Estados Unidos, República Dominicana e países da região (Guatemala, Honduras, El Salvador e Nicarágua) e de projeto de Acordo de Associação com a União Européia.

### **Temas multilaterais**

#### **Atuação na ONU**

Após ter exercido mandatos em 1974/75 e 1997/78, a Costa Rica foi eleita pela terceira vez como membro não-permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas em 2007, cargo que ocupou até dezembro de 2009.

No contexto da reforma do CSNU, a Costa Rica co-patrocinou o projeto de resolução do “Uniting for Consensus” (UfC) na 59ª AGNU, que criaria apenas novos assentos não-permanentes com direito a reeleição no Conselho de Segurança. Até agora, o país tem adotado posição cautelosa quanto à proposta do G-4. Na 60ª AGNU, propôs projeto de resolução, juntamente com outros 4 países (“Small Five”), visando reformar apenas os métodos de trabalho do CSNU.

Por ocasião da 65ª AGNU, em setembro de 2010, a Presidenta Laura Chinchilla apresentou perspectiva otimista quanto ao cumprimento, por parte da Costa Rica, das Metas de Desenvolvimento do Milênio. Destacou os logros de seu país nas áreas da educação, da mortalidade infantil e do acesso à água potável e instou os organismos de cooperação a não ignorarem os países em desenvolvimento de renda média que, como a Costa Rica, obtiveram progressos, mas ainda apresentam vulnerabilidades. Essa posição mantém a linha originalmente estabelecida pelo ex-Presidente Arias, em iniciativa denominada "Consenso da Costa Rica", voltada à correção dessa distorção, com base na constatação de que os recursos destinados pelos países ricos para ajuda ao desenvolvimento (da ordem de cerca de 0,2% dos respectivos PIBs) estão abaixo do porcentual de 0,7 previsto nas Metas de Desenvolvimento do Milênio e que, ademais, estão concentrados em países de menor desenvolvimento relativo. Trata-se de iniciativa-chave no âmbito da diplomacia costarriquenha, tanto na esfera multilateral quanto na bilateral.

## **Iniciativa “Paz com a Natureza”**

Trata-se de iniciativa do ex-Presidente Arias lançada em junho de 2007, no Contexto das negociações sobre o segundo período de implementação do Protocolo de Quioto (pós-2012). O programa inscreve-se na tradição costarriquenha de lançar ou associar-se a iniciativas de impacto nos foros internacionais e junto à opinião pública internacional em matéria ambiental. Como eixo principal da iniciativa, a Costa Rica assumiu compromisso em alcançar neutralidade em matéria de carbono até 2021.

O Brasil mantém diálogo construtivo em matéria de florestas e mudança do clima com a Costa Rica, ainda que marcado por divergências significativas a respeito do papel das florestas para a mitigação da mudança do clima. O Programa “Paz com a Natureza” busca incentivar países em desenvolvimento a assumir compromissos adicionais de redução de gases de efeito estufa. Entre os eixos que compõem a iniciativa costarriquenha se encontra a conservação florestal como fator da mitigação da mudança do clima. O Brasil entende ainda restarem dúvidas metodológicas sobre o tema. Florestas maduras são sistemas em equilíbrio, que não interferem na variação da concentração de gases de efeito estufa na atmosfera. A simples preservação de uma floresta madura não contribui, portanto, para a mitigação da mudança do clima.

Ainda no plano ambiental, a Costa Rica, assim como o Brasil, é parte do Grupo de Países Megadiversos.

## **Temas Regionais**

### **Reintegração de Honduras à OEA**

Com respeito à situação cm Honduras, a Costa Rica acompanha a posição dos demais países do SICA, com exceção da Nicarágua, no reconhecimento do Governo de Porfirio Lobo e, juntamente com demais países do Istmo, trabalha com a expectativa de que o tema do retorno de Honduras à OEA seja colocado na pauta da próxima Assembléia-Geral da Organização, no mês de junho, em São Salvador.

### **Diferendo com a Nicarágua sobre a Isla Calero**

O litígio em questão diz respeito a aproximadamente 3km<sup>2</sup> no delta do rio San Juan, que faz fronteira entre a Costa Rica e a Nicarágua. A crise teve início em 21 de outubro de 2010, com a incursão de militares e civis nicaraguenses na ponta setentrional da chamada *Isla Calero*, com vistas a realizar obras de dragagem e abertura de canal na margem direita do rio, território que a Costa Rica considera seu. São José levou o assunto à OEA e, posteriormente à Corte Internacional de Justiça,

onde solicitou fossem concedidas medidas cautelares contra a presença nicaragüense na região e contra os supostos danos ambientais resultantes das obras em curso.

Em março de 2011, a CIJ emitiu decisão sobre as medidas cautelares solicitadas pela Costa Rica contra a Nicarágua. A decisão da CIJ atendeu apenas parcialmente ao pleito costarriquenho, mas, ao instar as partes a não manter efetivos militares ou civis na área em litígio e permitir à Costa Rica – em consulta com o Secretariado da Convenção de Ramsar sobre área úmidas – o monitoramento ambiental da área, logrou obter quase imediata distensão.

Atualmente, com a facilitação de México e Guatemala, Costa Rica e Nicarágua mantêm diálogo sobre temas fronteiriços, sobretudo a respeito do combate ao tráfico de drogas na região.

### **República Popular da China**

No Istmo centro-americano, a Costa Rica é o único país que reconhece a RPC, que procura fazer das relações sino-costarriquenhas um modelo para o possível estabelecimento de relações diplomáticas com os países vizinhos. Além da importante presença comercial (atrás apenas dos EUA), a RPC realiza no país gestos como a construção do Estádio Nacional, empreendimento integralmente viabilizado com capital e mão-de-obra da RPC.

## **ECONOMIA**

### **Quadro macroeconômico**

Analistas estimam que a economia costarriquenha deverá apresentar desempenho tímido em 2011 (o Banco Central da Costa Rica prevê crescimento de 4%). Vários setores da economia, principalmente agroindústria, construção e turismo, fazem previsões de crescimento modesto, tal como ocorreu em 2010. Segundo especialistas locais, isso ocorre pela vulnerabilidade decorrente da forte dependência com relação ao mercado externo (as exportações correspondem a 50% do PIB, com forte dependência com respeito aos Estados Unidos), pelo maior dinamismo relativo das importações frente às exportações (facilitado pela desvalorização do dólar) e, por fim, pela deterioração das finanças públicas, que coloca em xeque os projetos do Governo, que luta, na Assembleia Legislativa, para aprovar projeto de reforma fiscal e tributária, iniciativa-chave para o êxito da administração de Laura Chinchilla.

Segundo o INEC (Instituto Nacional de Estadística y Censos), a inflação de 2010 chegou a 5,82%, dentro da meta do BCCR (entre 4% e 6%), contra os 4,05% registrados em 2009. Para 2011, projeta-se inflação anual no centro da faixa estabelecida pelo BCCR. Os itens que mais influíram no índice registrado em 2010

foram os aluguéis residenciais (10,1%), alimentos e bebidas (9,03%), saúde (7,13%), bebidas alcoólicas e cigarros (6,59%) e transportes (4,89%).

O déficit da balança comercial, segundo o BCCR, chegou, em 2010, a 4,2% do PIB, superando expectativas anteriores. Ainda segundo o Banco Central local, os investimentos estrangeiros diretos atingirão, em 2011, a casa de US\$ 1,5 bilhão.

Em 25 de janeiro do corrente, o BCCR divulgou o Programa Macroeconômico 2011 - 2012 (PM 2011-2012), documento que estabelece os objetivos econômicos gerais, as metas financeiras a serem alcançadas e as diretrizes da política monetária e cambial do país. Nesse registro, o BCCR fixou dois objetivos fundamentais: manter e consolidar níveis reduzidos de inflação, o centro da meta sendo 5% para 2011, e 4% para 2012, o que idealmente permitirá alcançar, no médio prazo, taxas de inflação similares às dos principais parceiros comerciais do país; e manter a estabilidade externa do colón, que hoje, para a maioria dos analistas, se encontra supervalorizado, com vistas a construir, a médio e longo prazos, balanço de pagamentos sustentável.

### A crise fiscal e a "Reforma Tributária Solidária"

O déficit fiscal alcançou, em 2010, 6% do PIB. Este ano, a previsão é de que chegue a 6,3% do PIB. Os dados relativos a 2010 fazem da Costa Rica o país com maior relação déficit/PIB em toda a América Latina, o que deverá se repetir em 2011. À luz desse quadro, em 17 de janeiro, o Executivo apresentou à Assembléia Legislativa proposta de reforma, documento intitulado "Reforma Tributária Solidária". A par de assegurar maior controle sobre os recursos públicos, o projeto visa a conter e reduzir o déficit, que poderá inviabilizar a maior parte do programa do governo, tal como delineado no Plano Nacional de Desenvolvimento 2011 - 2014.

Em linhas gerais, a reforma fiscal e tributária pretende expandir a arrecadação em mais de 500 bilhões de colones (cerca de US\$ 1 bilhão), por meio da criação de Imposto sobre o Valor Agregado (IVA) com alíquota de 14% (que substituiria o atual imposto sobre venda, com alíquota de 13%); aumento da alíquota do imposto de renda, de 15% para 24%; aumento do imposto sobre propriedade de veículos; aumento, de 1,5% para 3%, do imposto sobre compra e venda de imóveis. Ademais, o projeto prevê que vários serviços atualmente exonerados de tributação, tais como educação particular e serviços médicos, entre outros, passem a ser tributados, no todo ou em parte. Espera-se que, com a projetada reforma, o governo consiga aumentar a arrecadação em montante equivalente a 2,5% do PIB.

## **ANEXOS**

### **CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BRASIL-COSTA RICA**

- 1906 Estabelecimento de relações diplomáticas entre Brasil e Costa Rica  
1906 A Legação na Guatemala passa a ser cumulativa com a Costa Rica  
1917 O Brasil apoia o ingresso da Costa Rica na Liga das Nações  
1919 As relações com a Costa Rica passam a ser tratadas pela Legação em Havana  
1937 A Legação na Guatemala volta a ser cumulativa com a Costa Rica  
1942 É instalada a Legação do Brasil em São José  
1953 A representação diplomática em São José é elevada à categoria de Embaixada  
1964 Assinatura do Acordo de Intercâmbio Cultural Brasil-Costa Rica  
1971 Visita do Chanceler Mario Gibson Barbosa à Costa Rica  
1974 Visita do Presidente F. Ferrer – primeira de um mandatário da Costa Rica ao Brasil  
1997 Visita do Presidente José María Figueres Olsen ao Brasil  
1997 Assinatura de acordo de cooperação bilateral  
1997 Prisão de Jorgina de Freitas Fernandes, fraudadora do INSS, na Costa Rica  
1998 Visita do Vice-Presidente Marco Maciel à Costa Rica  
1998 O Governo da Costa Rica autoriza a extradição de Jorgina de Freitas Fernandes  
1999 Visita do Ministro da Educação, Paulo Renato de Souza, à Costa Rica  
1999 Visita do Presidente Miguel Ángel Rodríguez ao Brasil  
1999 O Presidente Rodríguez participa do 40º aniversário do BID em Petrópolis  
2000 A Costa Rica passa a ser o principal parceiro comercial do Brasil na região  
2000 Visita do Presidente Fernando Henrique Cardoso – primeira de um mandatário brasileiro - à Costa Rica  
2006 O Vice-Presidente José Alencar representa o Brasil na posse do Presidente Arias  
2006 O Ministro Furlan visita a Costa Rica acompanhado de missão empresarial brasileira  
2008 O Presidente Oscar Arias realiza visita oficial ao Brasil  
2009 Presidente Lula realiza visita oficial à Costa Rica  
2010 O PR Lula faz-se representar pelo então Ministro das Comunicações, José Artur Filardi Leite, na posse da Presidenta Laura Chinchilla  
2011 O Chanceler René Castro realiza Visita Oficial ao Brasil

## **CRONOLOGIA HISTÓRICA DA COSTA RICA**

- 1502 Cristóvão Colombo chega ao território que viria a ser a Costa Rica.
- 1821 A Costa Rica se junta às outras províncias centro-americanas, declarando sua independência da Espanha.
- 1823 Mudança da capital de Cartago para São José.
- 1839 Desmembramento das Províncias da América Central em cinco repúblicas: Costa Rica, Guatemala, Honduras, São Salvador e Nicarágua.
- 1856 Início da Campanha Nacional contra a invasão de tropas de mercenários da Nicarágua.
- 1856 Batalha de Santa Rosa (localidade da Costa Rica), contra tropas nicaraguenses.
- 1856 Primeira Batalha de Rivas (localidade da Nicarágua), contra tropas nicaraguenses.
- 1857 Segunda Batalha de Rivas, com aliados centro-americanos. Fim da invasão nicaraguense.
- 1917 Federico Tinoco Granados toma o poder e instaura regime ditatorial.
- 1919 Federico Tinoco Granados é derrubado e exilado.
- 1921 Início do diferendo territorial com o Panamá ("La Guerra de Coto").
- 1948 Guerra Civil travada entre os partidários de José Figueres Ferrer (figuerismo) e os de Calderón Guardia (calderonismo). Vitória de José Figueres Ferrer.
- 1948 Abolição do Exército por José Figueres Ferrer.
- 1949 Após abolir o Exército e supervisionar os trabalhos de Assembleia Constituinte, democraticamente eleita, José Figueres Ferrer deixa o poder.
- 1950 Criação do Banco Central da Costa Rica.
- 1953 Figueres, considerado herói nacional, é o primeiro Presidente eleito sob a nova Constituição.
- 1975 Reunião da OEA na Costa Rica que decidiu sobre a suspensão do bloqueio econômico a Cuba.
- 1986 Oscar Arias Sánchez é eleito Presidente pela primeira vez e governa até 1990.
- 1987 Assinatura dos Acordos de Paz de Esquipula, que puseram fim às guerras civis travadas na América Central.
- 1987 Oscar Arias é agraciado com o prêmio Nobel da Paz, por sua participação nos processos de paz na América Central.
- 2004 Os ex-presidentes Rafael Ángel Calderón Fournier e Miguel Ángel Rodríguez Echeverría são presos por enriquecimento ilícito.
- 2006 Oscar Arias é eleito pelo Partido de Liberação Nacional (PLN) para segundo mandato de Presidente.
- 2010 Laura Chinchilla, do PLN, candidata de Oscar Arias, é eleita Presidenta.

**ACORDOS BILATERAIS EM VIGOR E  
EM PROCESSO DE RATIFICAÇÃO**

*Atualizado em 06/05/2011, fonte: DAI*

Título	Data de celebração	Entrada em vigor
Convenção de Arbitramento.	18/05/1909	10/08/1911
Acordo Administrativo para a Troca de Correspondência Diplomática por Via Comum.	05/02/1952	05/02/1952
Acordo de Intercâmbio Cultural.	19/11/1964	18/09/1966
Acordo sobre Radioamadorismo.	04/07/1970	04/07/1970
Acordo Constitutivo de uma Comissão Mista de Comércio.	22/07/1971	22/07/1971
Acordo Relativo à Concessão de Bolsas de Estudo para Cursos e Estágios sobre Desenvolvimento a Cidadãos Costarriquenhos.	22/07/1971	22/07/1971
Acordo para a Dispensa de Vistos em Passaportes Diplomáticos e Especiais.	20/09/1974	20/09/1974
Acordo Complementar ao Convênio Cultural de 19 de novembro de 1964, para o Intercâmbio de Cooperação no Campo da Ciência e da Tecnologia (entre o CNPq e o CONICII).	11/10/1976	03/01/1977
Protocolo de Intenções para o Desenvolvimento de Programas de Cooperação nas Áreas de Energia e Mineração.	18/11/1982	18/11/1982
Acordo de Cooperação Turística.	31/05/1993	04/04/2000
Acordo, por Troca de Notas, de Isenção de Visto.	06/11/1996	06/12/1996
Declaração de Intenções no Campo do Desporto.	14/02/1997	14/02/1997
Acordo sobre Transportes Aéreos	22/09/1997	24/07/1999
Acordo de Cooperação Técnica.	22/09/1997	29/11/1999
Memorando de Entendimento sobre Cooperação entre o Instituto Rio Branco e o Instituto do Serviço Manuel Maria Peralta.	22/09/1997	22/09/1997
Acordo sobre o Exercício de Atividades Remuneradas por Parte de Dependentes do Pessoal Diplomático, Consular, Administrativo e Técnico.	04/04/2000	12/01/2002
Protocolo de Emenda ao Convênio de Intercâmbio Cultural.	04/04/2000	06/02/2002
Memorando de Entendimento sobre Cooperação Bilateral para Modernização de Chancelarias	04/04/2000	04/04/2000
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica na Área de Saúde.	04/04/2000	04/04/2000
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica na Área de Educação.	04/04/2000	04/04/2000
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica na Área de Comércio Exterior.	04/04/2000	04/04/2000
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica na Área de Aviação Civil	04/04/2000	04/04/2000
Ajuste Complementar ao Convênio de Intercâmbio Cultural para Áreas de Rádio e Televisão	04/04/2000	04/04/2000
Memorando de Entendimento sobre Cooperação Bilateral para Modernização de Chancelarias	04/04/2000	04/04/2000
Protocolo de Intenções sobre Cooperação Técnica na Área de Técnicas de Produção e Uso de Etanol Combustível	13/09/2005	13/09/2005

Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica para Implementação do Projeto "Implantação do Controle Metrológico de Instrumentos de Medição Utilizados no Âmbito da Saúde e do Meio Ambiente"	30/01/2006	30/01/2006
Ajuste Complementar ao Acordo de Coop. Técnica para Implementação do Projeto "Sistemas de Controle Distribuídos - U.E.N. Produção "	30/01/2006	30/01/2006
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica para Implementação do Projeto "Aprimoramento de Técnicas de Produção de Hortaliças sob Ambientes Protegidos na Costa Rica."	30/01/2006	30/01/2006
Ajuste Complementar ao Acordo de Coop. Técnica para Implementação do Projeto "Mercado Atacadista de Eletricidade."	30/01/2006	30/01/2006
Ajuste Complementar ao Acordo de Coop. Técnica para Implementação do Projeto "Apoio Técnico para o Desenvolvimento e Acompanhamento de Análise de Risco em Saúde, Ambiente e Segurança nas Instalações da RECOPE "	30/01/2006	30/01/2006
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica para Implementação do Projeto "Capacitação e Treinamento sobre Derrames de Hidrocarbonetos e outros Materiais Perigosos nas Instalações Petroleiras, Linhas de Oleodutos Terrestres e Aquáticos (Água Interior) "	30/01/2006	30/01/2006
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Implementação do Projeto Fortalecimento Institucional das Assessorias Internacionais dos Ministérios da Saúde do Brasil e da Costa Rica	30/07/2008	19/11/2008
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Implementação do Projeto Apoio Técnico para Implantação/Implementação de Bancos de Leite Humano na Costa Rica	30/07/2008	19/11/2008
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Implementação do Projeto Intercâmbio de Conhecimentos sobre os Sistemas de Saúde Pública do Brasil e Costa Rica	30/07/2008	19/11/2008
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Implementação do Projeto Controle Metrológico de Instrumentos de Medição Utilizados na Área de Serviços Públicos	30/07/2008	19/11/2008
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Implementação do Projeto Credenciamento do Laboratório Químico da Área controle de Óleo do Centro de Serviços – LIMAT	30/07/2008	19/11/2008
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Implementação do Projeto Desenvolvimento de Capacidades em Gestão de Áreas Protegidas	30/07/2008	19/11/2008
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Implementação do Projeto Gestão e Conservação de Centrais Elétricas	30/07/2008	19/11/2008
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Implementação do Projeto Alternativas de Produção de Biocombustível em Costa Rica	30/07/2008	26/11/2008
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Implementação do Projeto Desenvolvimento de Carreira Postal na Costa Rica	30/07/2008	08/12/2008

Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Implementação do Projeto Modelagem de Programa de Capacitação e Otimização dos Processos de Serviços Postais nos Correios da Costa Rica	30/07/2008	10/02/2009
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Implementação do Projeto "Fortalecimento dos Processos de Operação, Manutenção e Controle de Estações de Tratamento de Águas Residuárias em Pequenas Coletividades Urbanas e Sistemas Lagunares"	03/06/2009	21/07/2009
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Implementação do Projeto "Incorporação de Terapias Não-Convencionais e Complementares nos Serviços de Saúde de Atenção Direta às Pessoas e Desenvolvimento de Estratégia de Saúde Mental de Base Comunitária"	22/07/2010	29/11/2010
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Implementação do Projeto "Modelo de Gestão Empresarial para a Unidade Estratégica de Negócios de Produção de Energia do Instituto Costarriquenho de Eletricidade – ICE"	22/07/2010	09/12/2010
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Implementação do Projeto "Vigilância da Saúde e Sistemas de Informação para a Vigilância"	22/07/2010	08/12/2010
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República da Costa Rica e o Governo da República Federativa do Brasil para Implementação do Projeto "Análise da Institucionalidade do Sistema Elétrico Brasileiro e sua Aplicabilidade no Novo Modelo do Mercado para o Sistema Elétrico da Costa Rica"	04/04/2011	Em ratificação
Tratado entre a República Federativa do Brasil e República da Costa Rica sobre Cooperação Jurídica Internacional em Matéria Civil	04/04/2011	Em tramitação
Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Costa Rica para Implementação do Projeto "Dinamização e Transferência de Conhecimento para o Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Protegida na Costa Rica"	04/04/2011	Em ratificação
Acordo sobre Serviços Aéreos entre o Governo da República Federativa do Brasil e a Costa Rica	04/04/2011	Em tramitação

## DADOS BÁSICOS E PRINCIPAIS INDICADORES

*Fonte: DIC*

### DADOS BÁSICOS E PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-COMERCIAIS COSTA RICA

DADOS BÁSICOS	
Nome oficial	República da Costa Rica
Superfície	51.100 Km <sup>2</sup>
Localização	América Central
Capital	São José
Principais cidades	São José, Alajuela, Cartago, Puntarenas, Heredia, Limón
Idioma oficial	Espanhol
PIB Nominal (2010 - estimativa EIU)	US\$ 35,6 bilhões
PIB Nominal "per capita" (2010)	US\$ 7.581
PIB PPP (2010)	US\$ 49,5 bilhões
PIB PPP "per capita" (2010)	US\$ 10.538
Moeda	Colón Costarriquenho

Baseado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do EIU - Economist Intelligence Unit, Country Report February 2011.

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS	2006	2007	2008	2009	2010 <sup>(1)</sup>
População (em milhões habitantes)	4,4	4,5	4,5	4,6	4,7
Densidade demográfica (hab/Km <sup>2</sup> )	86,1	88,1	88,1	90,0	92,0
PIB Nominal (US\$ bilhões)	22,5	26,3	29,8	29,2	35,6
Crescimento real do PIB (%)	8,8	7,9	2,7	-1,3	4,1
Variação anual do índice de preços ao consumidor (%)	9,4	10,8	13,9	4,0	5,8
Reservas internacionais (US\$ bilhões)	3,1	4,1	3,8	4,1	4,6
Dívida Externa Total (US\$ bilhões)	7,0	8,3	8,8	8,0	8,5
Câmbio (C\$ / US\$)	517,9	498,1	555,5	565,2	507,9

Elaborado pelo MRE/DPR/DC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do EU - Economist Intelligence Unit, Country Report February 2011.

(1) Estimativa EU.

## DADOS BÁSICOS E PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-COMERCIAIS COSTA RICA

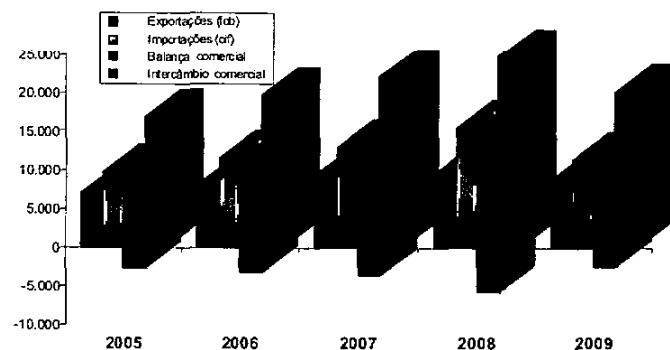
COMÉRCIO EXTERIOR <sup>(1)</sup> ( US\$ milhões )	2005	2006	2007	2008	2009	2010 <sup>(2)</sup>
Exportações (fob)	7.026	8.198	9.338	9.504	8.788	17.529
Importações (cif)	9.807	11.537	12.948	15.372	11.395	10.020
Balança comercial	-2.781	-3.339	-3.610	-5.868	-2.607	7.509
Intercâmbio comercial	16.833	19.735	22.286	24.876	20.183	27.549

Elaborado pelo MRE/DPR/DC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do FMI, Direction of Trade Statistics, March 2011.

(1) Os dados não coincidem, necessariamente, com aqueles apresentados no Balanço de Pagamentos em razão das diferentes modalidades de venda (fob e cif) e das distintas metodologias de cálculo.

(1) Janeiro-setembro.

(2) Última posição disponível em 10/03/2011.



**DADOS BÁSICOS E PRINCIPAIS INDICADORES  
ECONÔMICO-COMERCIAIS  
COSTA RICA**

<b>DIREÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR</b> (US\$ milhões - fob)	<b>2007</b>	<b>% no total</b>	<b>2008</b>	<b>% no total</b>	<b>2009</b>	<b>% no total</b>	<b>2010<sup>(1)(2)</sup></b>	<b>% no total</b>
<b>EXPORTAÇÕES:</b>								
Estados Unidos	3.515	37,6%	3.527	37,1%	3.157	35,9%	6.011	34,3%
China	849	9,1%	686	7,2%	771	8,8%	2.121	12,1%
Países Baixos	465	5,0%	490	5,2%	596	6,8%	2.039	11,6%
Panamá	326	3,5%	432	4,5%	401	4,6%	307	1,8%
Guatemala	363	3,9%	371	3,9%	351	4,0%	269	1,5%
Nicaragüa	356	3,8%	388	4,1%	344	3,9%	263	1,5%
Hong Kong	563	6,0%	393	4,1%	339	3,9%	720	4,1%
Bélgica	197	2,1%	299	3,1%	303	3,5%	322	1,8%
Honduras	307	3,3%	317	3,3%	289	3,3%	222	1,3%
El Salvador	265	2,8%	273	2,9%	225	2,6%	172	1,0%
República Dominicana	187	2,0%	228	2,4%	219	2,5%	168	1,0%
México	239	2,6%	236	2,5%	189	2,2%	145	0,8%
Malásia	164	1,8%	114	1,2%	167	1,9%	120	0,7%
Reino Unido	183	2,0%	167	1,8%	126	1,4%	2.054	11,7%
Itália	103	1,1%	119	1,3%	122	1,4%	101	0,6%
<i>Brasil</i>	<i>25</i>	<i>0,3%</i>	<i>31</i>	<i>0,3%</i>	<i>20</i>	<i>0,2%</i>	<i>274</i>	<i>1,6%</i>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>8.105</b>	<b>86,8%</b>	<b>8.070</b>	<b>84,9%</b>	<b>7.620</b>	<b>86,7%</b>	<b>15.307</b>	<b>87,3%</b>
<b>DEMAIS PAÍSES</b>	<b>1.233</b>	<b>13,2%</b>	<b>1.434</b>	<b>15,1%</b>	<b>1.168</b>	<b>13,3%</b>	<b>2.222</b>	<b>12,7%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>9.338</b>	<b>100,0%</b>	<b>9.504</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.788</b>	<b>100,0%</b>	<b>17.529</b>	<b>100,0%</b>

Elaborado pelo MRE/DPDOC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do FMI, Direction of Trade Statistics, March 2011.

Países listados em ordem decrescente, tendo como base os valores apresentados em 2009.

(1) Janeiro setembro.

(2) Ultima posição disponível em 10/03/2011.

<b>DIREÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR</b> (US\$ milhões - cif)	<b>2007</b>	<b>% no total</b>	<b>2008</b>	<b>% no total</b>	<b>2009</b>	<b>% no total</b>	<b>2010<sup>(1)(2)</sup></b>	<b>% no total</b>
<b>IMPORTAÇÕES:</b>								
Estados Unidos	5.031	38,9%	6.185	40,2%	4.801	42,1%	4.282	42,7%
México	737	5,7%	950	6,2%	743	6,5%	547	5,5%
China	763	5,9%	888	5,8%	712	6,2%	541	5,4%
Japão	732	5,7%	819	5,3%	602	5,3%	595	5,9%
Colômbia	308	2,4%	403	2,6%	315	2,8%	232	2,3%
Guatemala	247	1,9%	299	1,9%	277	2,4%	204	2,0%
<i>Brasil</i>	<i>420</i>	<i>3,2%</i>	<i>425</i>	<i>2,8%</i>	<i>267</i>	<i>2,3%</i>	<i>234</i>	<i>2,3%</i>
Panamá	224	1,7%	242	1,6%	216	1,9%	159	1,6%
Alemanha	203	1,6%	271	1,8%	203	1,8%	140	1,4%
Chile	184	1,4%	207	1,3%	173	1,5%	164	1,6%
República da Coréia	251	1,9%	281	1,8%	141	1,2%	104	1,0%
Israel	31	0,2%	43	0,3%	138	1,2%	366	3,7%
Países Baixos	189	1,5%	258	1,7%	133	1,2%	135	1,3%
Suíça	105	0,8%	139	0,9%	126	1,1%	59	0,6%
El Salvador	132	1,0%	151	1,0%	120	1,1%	89	0,9%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>9.555</b>	<b>73,8%</b>	<b>11.563</b>	<b>75,2%</b>	<b>8.967</b>	<b>78,7%</b>	<b>7.850</b>	<b>78,3%</b>
<b>DEMAIS PAÍSES</b>	<b>3.393</b>	<b>26,2%</b>	<b>3.809</b>	<b>24,8%</b>	<b>2.428</b>	<b>21,3%</b>	<b>2.170</b>	<b>21,7%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>12.948</b>	<b>100,0%</b>	<b>15.372</b>	<b>100,0%</b>	<b>11.395</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.020</b>	<b>100,0%</b>

Elaborado pelo MRE/DPDOC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do FMI, Direction of Trade Statistics, March 2011.

Países listados em ordem decrescente, tendo como base os valores apresentados em 2009.

(1) Janeiro setembro.

(2) Ultima posição disponível em 10/03/2011.

**DADOS BÁSICOS E PRINCIPAIS INDICADORES  
ECONÔMICO-COMERCIAIS  
COSTA RICA**

COMPOSIÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR		2009 <sup>(1)</sup>	Part % no total
<b>EXPORTAÇÕES</b> (US\$ milhões - fob)			
Frutas, castas de citricos e de melões	1.006	11,5%	
Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	957	11,0%	
Máquinas, aparelhos e material elétricos	918	10,5%	
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia	764	8,8%	
Produtos farmacêuticos	258	3,0%	
Café, chá, mate e especiarias	220	2,5%	
Preparações alimentícias diversas	218	2,5%	
Preparações de produtos hortícolas, de frutas	216	2,5%	
Plásticos e suas obras	146	1,7%	
Plantas vivas e produtos de floricultura	136	1,6%	
Borracha e suas obras	134	1,5%	
Papel e cartão, obras de pasta de celulose	127	1,5%	
Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	103	1,2%	
Gorduras, óleos e ceras animais ou vegetais	97	1,1%	
Produtos diversos das indústrias químicas	83	1,0%	
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	77	0,9%	
Ferro fundido, ferro e aço	75	0,9%	
Peixes e crustáceos, moluscos	68	0,8%	
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos	57	0,7%	
Vidro e suas obras	53	0,6%	
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	51	0,6%	
Alumínio e suas obras	50	0,6%	
Combustíveis, óleos e ceras minerais	50	0,6%	
Pérolas, pedras preciosas, semipreciosas	47	0,5%	
Vestuário e seus acessórios, de malha	45	0,5%	
<b>Subtotal</b>	<b>5.956</b>	<b>68,4%</b>	
<b>Demais Produtos</b>	<b>2.755</b>	<b>31,6%</b>	
<b>Total Geral</b>	<b>8.711</b>	<b>100,0%</b>	

Elaborado pelo MRE/DPR/DEC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do UNCTAD/TIC/TradeMap.

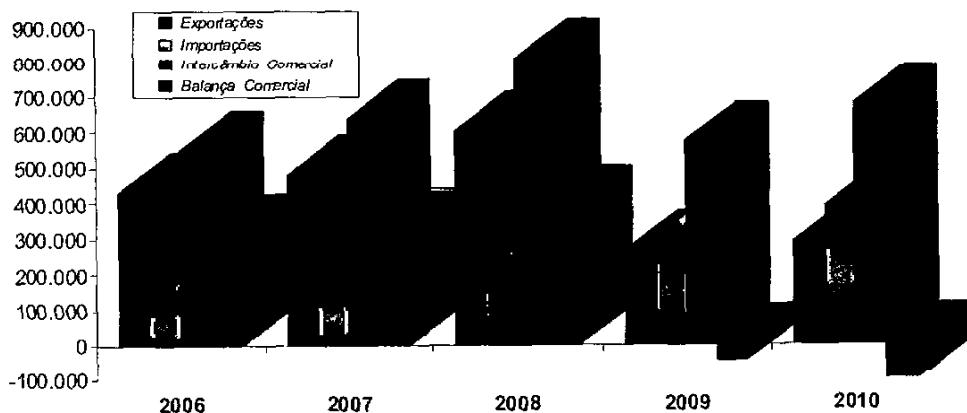
Divergências nos dados estatísticos são explicadas pelo uso de diferentes fontes.

(1) Última posição anual disponível em 10/03/2011.

COMPOSIÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR		2009 <sup>(1)</sup>	Part % no total
<b>IMPORTAÇÕES</b> (US\$ milhões - cif)			
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2.089	18,2%	
Combustíveis, óleos e ceras minerais	989	8,6%	
Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	869	7,6%	
Plásticos e suas obras	518	4,5%	
Produtos farmacêuticos	404	3,5%	
Veículos automóveis, tratores, ciclos	384	3,4%	
Papel e cartão, obras de pasta celulósica	325	2,8%	
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia	258	2,3%	
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	180	1,6%	
Cereais	187	1,6%	
Ferro fundido, ferro e aço	180	1,6%	
Produtos diversos das indústrias químicas	174	1,5%	
Produtos químicos orgânicos	128	1,1%	
Borracha e suas obras	117	1,0%	
Adubos ou fertilizantes	102	0,9%	
Sementes e frutos oleaginosos, grãos, etc	97	0,8%	
Óleos essenciais e resinações, produtos de perfumaria	94	0,8%	
Preparações alimentícias diversas	93	0,8%	
Vestuário e seus acessórios, de malha	90	0,8%	
<b>Subtotal</b>	<b>7.359</b>	<b>64,2%</b>	
<b>Demais Produtos</b>	<b>4.099</b>	<b>35,8%</b>	
<b>Total Geral</b>	<b>11.458</b>	<b>100,0%</b>	

**INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL-COSTA RICA**  
**2006 - 2010**

(US\$ mil, fob)



*Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.*

**DADOS BASICOS E PRINCIPAIS INDICADORES  
 ECONÔMICO-COMERCIAIS  
 COSTA RICA**

COMPOSIÇÃO DO INTERCAMBIO COMERCIAL BRASIL-COSTA RICA (US\$ mil - fob)		2006	% no total	2009	% no total	2010	% no total
<b>EXPORTAÇÕES: (por principais grupos de produtos)</b>							
Veículos automóveis, tratores, ciclos		53.889	8,9%	15.772	5,9%	36.007	12,4%
Cobre e suas obras		41.903	6,9%	5.389	2,0%	28.479	9,8%
Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos		50.260	8,3%	22.611	8,5%	24.436	8,4%
Ferro fundido, ferro e aço		19.637	3,3%	23.364	8,8%	20.424	7,1%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos		49.653	8,2%	38.903	14,7%	16.885	5,8%
Pastas (cuates), fios e falsos tecidos, etc		13.010	2,2%	9.896	3,7%	15.544	5,4%
Borracha e suas obras		15.996	2,7%	9.466	3,6%	15.002	5,2%
Plásticos e suas obras		6.807	1,1%	7.213	2,7%	12.380	4,3%
Alumínio e suas obras		21.857	3,6%	12.749	4,8%	11.497	4,0%
Produtos farmacêuticos		15.079	2,5%	9.449	3,6%	10.627	3,7%
Papel e cartão, obras de pasta celulósica		13.361	2,2%	8.825	3,3%	10.449	3,6%
Peles, exceto a peleteria (peles com pelos), e couros		2.524	0,4%	2.797	1,1%	9.371	3,2%
Obras de ferro fundido, ferro ou aço		10.538	1,7%	8.618	3,2%	8.767	3,0%
Produtos diversos das indústrias químicas		8.344	1,4%	7.614	2,9%	7.968	2,8%
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres		46.833	7,8%	32.311	12,2%	29	0,0%
Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc, suas partes e acessórios		125.207	20,8%	5	0,0%	3	0,0%
<b>Subtotal</b>		<b>494.898</b>	<b>82,1%</b>	<b>214.982</b>	<b>81,0%</b>	<b>227.868</b>	<b>78,8%</b>
<b>Demais Produtos</b>		<b>108.177</b>	<b>17,9%</b>	<b>50.289</b>	<b>19,0%</b>	<b>61.478</b>	<b>21,2%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>603.075</b>	<b>100,0%</b>	<b>265.271</b>	<b>100,0%</b>	<b>289.346</b>	<b>100,0%</b>

*Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.  
 Grupos de produtos listados em ordem decrescente, tendo como base os valores apresentados em 2010.*

**DADOS BÁSICOS E PRINCIPAIS INDICADORES  
ECONÔMICO-COMERCIAIS  
COSTA RICA**

COMPOSIÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL-COSTA RICA (US\$ mil - fob)		2008	% no total	2009	% no total	2010	% no total
<b>IMPORTAÇÕES: (por principais grupos de produtos)</b>							
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	170.993	60,9%		274.746	89,8%	329.985	84,9%
Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	9.475	4,5%		11.982	3,9%	27.487	7,1%
Combustíveis minerais, óleos minerais, ceras minerais	0	0,0%		0	0,0%	8.208	2,1%
Borracha e suas obras	9.311	4,4%		6.569	2,1%	7.330	1,9%
Sementes e frutos oleaginosos, grãos, sementes, etc	2.162	1,0%		4.516	1,5%	5.084	1,3%
Plásticos e suas obras	925	0,4%		600	0,2%	1.506	0,4%
Alumínio e suas obras	2.430	1,2%		678	0,2%	546	0,1%
<b>Subtotal</b>	<b>195.296</b>	<b>92,4%</b>		<b>299.091</b>	<b>97,8%</b>	<b>380.146</b>	<b>97,9%</b>
<b>Demais Produtos</b>	<b>15.984</b>	<b>7,6%</b>		<b>6.754</b>	<b>2,2%</b>	<b>8.334</b>	<b>2,1%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>211.280</b>	<b>100,0%</b>		<b>305.845</b>	<b>100,0%</b>	<b>388.480</b>	<b>100,0%</b>

Elaborado pelo MRE/DPRDC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Alcaweb.  
Grupos de produtos listados em ordem decrescente, tendo como base os valores apresentados em 2010.

**DADOS BÁSICOS E PRINCIPAIS INDICADORES  
ECONÔMICO-COMERCIAIS  
COSTA RICA**

COMPOSIÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL-COSTA RICA (US\$ mil - fob)		2010 (jan)	% no total	2011 (jan)	% no total
<b>EXPORTAÇÕES: (principais grupos de produtos)</b>					
Veículos automóveis, tratores, ciclos	666	3,6%		2.585	15,3%
Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	1.031	5,6%		1.842	10,9%
Produtos diversos das indústrias químicas	298	1,6%		1.429	8,5%
Borracha e suas obras	989	5,4%		1.280	7,6%
Pastas ("ouates"), filtros e falsos tecidos, etc	986	5,4%		1.207	7,1%
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	488	2,7%		732	4,3%
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia	124	0,7%		600	3,9%
Alumínio e suas obras	731	4,0%		651	3,9%
Máquinas, aparelhos e material elétricos	1.325	7,3%		635	3,8%
Plásticos e suas obras	689	3,8%		514	3,0%
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares	11	0,1%		479	2,8%
Produtos farmacêuticos	639	3,5%		475	2,8%
Produtos químicos orgânicos	298	1,6%		372	2,2%
Papel e cartão, obras de pasta de celulose	449	2,5%		359	2,1%
Ferramentas, artefatos para cutelaria de metais comuns	62	0,3%		354	2,1%
Produtos químicos inorgânicos	169	0,9%		326	1,9%
Cobre e suas obras	4.841	26,5%		0	0,0%
Peles e couros	1.150	6,3%		0	0,0%
<b>Subtotal</b>	<b>14.946</b>	<b>81,9%</b>		<b>13.906</b>	<b>82,3%</b>
<b>Demais Produtos</b>	<b>3.313</b>	<b>18,1%</b>		<b>2.991</b>	<b>17,7%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>18.259</b>	<b>100,0%</b>		<b>16.897</b>	<b>100,0%</b>
<b>IMPORTAÇÕES: (principais grupos de produtos)</b>					
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	16.895	89,1%		28.875	80,9%
Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, etc	1.013	5,3%		3.430	9,6%
Sementes e frutos oleaginosos, grãos	167	0,9%		1.755	4,9%
<b>Subtotal</b>	<b>18.075</b>	<b>95,3%</b>		<b>34.060</b>	<b>95,4%</b>
<b>Demais Produtos</b>	<b>885</b>	<b>4,7%</b>		<b>1.636</b>	<b>4,6%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>18.960</b>	<b>100,0%</b>		<b>35.696</b>	<b>100,0%</b>

Elaborado pelo MRE/DPRDC - Divisão de Informação Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Alcaweb.  
Grupos de produtos listados em ordem decrescente, tendo como base os valores apresentados em jan/2011.

Aviso nº 263 - C. Civil.

Em 2 de junho de 2011.

A Sua Excelência o Senhor  
Senador CÍCERO LUCENA  
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual a Excelentíssima Senhora Presidenta da República submete à consideração dessa Casa o nome da Senhora MARIA DULCE SILVA BARROS, Ministra de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil junto à República da Costa Rica.

Atenciosamente,



ANTONIO PALOCCI FILHO  
Ministro de Estado Chefe da Casa Civil  
da Presidência da República

(À Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional)

Publicado no DSF, em 07/06/2011.